

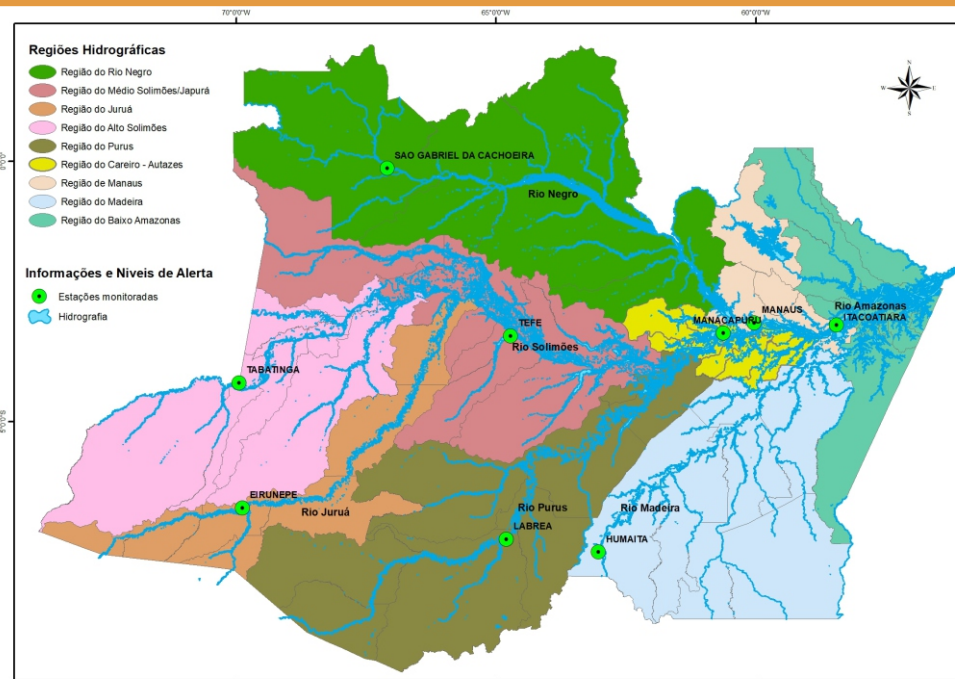
Boletim

Hidrometeorológico

Boletim Nº 114/2018

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Dia: 07/06/2018



Mapa 1 - Divisão das regiões hidrográficas do Amazonas

Tabela 1- valores de cota

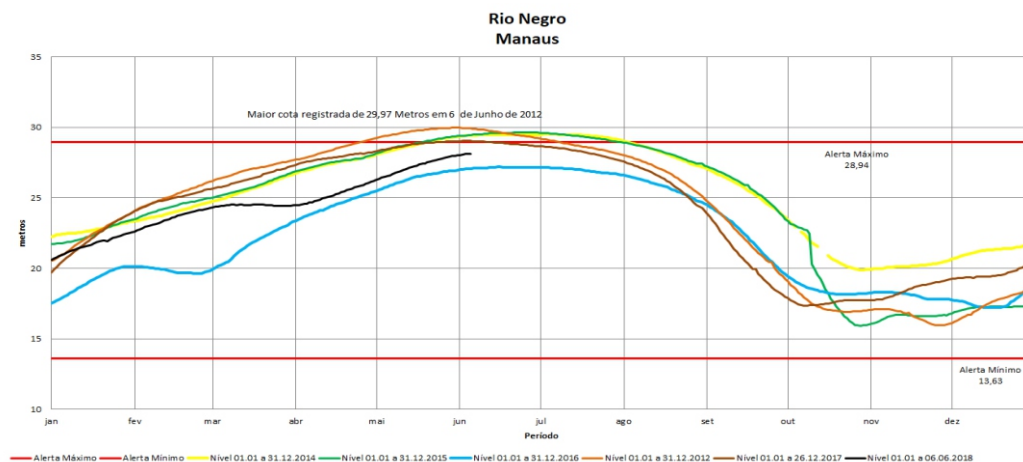
Rio	Localização	Cota (cm)		Cota Atual (cm)		Variação (cm)		Cotas de Permanência		Cotas Min Max	Status
		Ter 06	Qua 07	Qua 06	Qui 07	2018	2017/2018	5%	95%		
Rio Negro	Manaus	2903	2902	2815	2816	1	-86	2838	1737	1363 2997	—
	Curicuriari(SGC)	1198	1198	1418	1419	1	221	1353	697	504 1525	—
Rio Solimões	Tabatinga	1132	1126	1135	1129	-6	3	1256	224	86 1382	~
	Tefé Missões	1448	1449	1396	1397	1	-52	1424	343	0,08 1602	—
	Manacapuru	1988	1988	1875	1878	3	-110	1955	776	495 2078	~
Rio Amazonas	Itacoatiara	1434	1433	1363	1365	2	-68	2096	197	91 2344	~
Rio Madeira	Humaitá	1904	1890	1868	1860	-8	-30	2272	295	88 2563	~
Rio Purus	Lábrea	1683	1668	SL	SL	-	-	2044	354	130 2179	SL
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	1015	1003	1211	1216	5	213	1625	296	143 1731	~

Variação Min. Subindo Descendo MT - Manutenção SL - Sem Leitura SR - Sem Referência

Abaixo da cota de 95% Normal Acima da cota de 5%

Os valores de cota (Tabela 1) dos dias **06 a 07/06/2018** mostram que em **Manaus** o rio **Negro sofreu variação mínima positiva de 1 cm** e comparando com o mesmo período do ano anterior está **86 cm abaixo**. Em **Curicuriari**, o rio Negro **sofreu variação mínima positiva de 1 cm**, e comparado com o mesmo período do ano passado, está **221 cm acima**. Em **Tabatinga**, no alto Solimões, o rio **desceu 6 cm** e comparando ao mesmo período no ano passado está **3 cm acima**. Em **Tefé**, no médio Solimões, o rio **sofreu variação mínima positiva de 1 cm** e comparando com o mesmo período do ano anterior está **52 cm abaixo**. Em **Manacapuru** no baixo Solimões, o rio **subiu 3 cm** e comparado com o mesmo período do ano anterior está **110 cm abaixo**. Em **Itacoatiara** rio Amazonas **subiu 2 cm** e está a **68 cm abaixo** comparado ao mesmo período do ano anterior. Em **Humaitá**, o rio **Madeira desceu 8 cm** e em comparação ao mesmo período do ano anterior está a **30 cm abaixo**. Em **Eirunepé**, o rio **Juruá subiu 5 cm** comparado ao ano passado está a **213 cm acima**.

O Mapa 01 ao lado destaca as Regiões Hidrográficas do Estado do Amazonas junto a Rede Nacional Hidrometeorológica.



Cotograma 1- valores de cotas no período de 4 anos

Os dados apresentados (Figura 2), mostram a distribuição espacial estimada da precipitação sobre os estados do Amazonas e Roraima, com espaçamento de grade $0,5^\circ \times 0,5^\circ$, fonte de dados "Climate Prediction Center NOAA", processados na Divisão de Meteorologia do SIPAM.

A climatologia de precipitação da região Amazônica durante o mês de junho mostra os valores máximos de chuva (acima de 150 mm/mês) concentrados na porção norte, numa faixa desde o norte do Amazonas até o noroeste do Maranhão, devido à presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT). Os valores mínimos de chuva, segundo a climatologia, são encontrados na porção sul da região, que abrange os estados do Tocantins, Mato Grosso, Rondônia e Acre, além do sul do Amazonas, Pará e Maranhão.

A Figura 02, para o período de 28 de maio a 03 de junho de 2018, apresenta volumes superiores a 50 mm no nordeste, parte central e sul do Amazonas (áreas em tom de azul mais escuro). Os menores volumes foram observados no sudeste do estado (áreas em tom de amarelo), com destaque para os municípios de Apuí, Manicoré, Humaitá e Canutama, onde foram registrados valores inferiores a 10 mm.

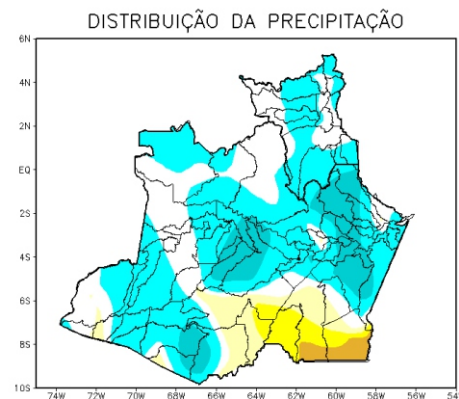


Figura 2 - mapa de distribuição de precipitação no Amazonas do período de 28/05 a 01/06/2018

De acordo com a Figura 3, segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 05 a 13 de junho de 2018 indica volumes significativos de chuva em Roraima e no centro-norte do estado do Amazonas, devido à permanência da ZCIT, que organiza a nebulosidade e as chuvas sobre a faixa norte da Amazônia Legal. Além disso, sugere o estabelecimento da massa de ar seco no Brasil central, reduzindo a precipitação no sudeste e leste da região Amazônica.

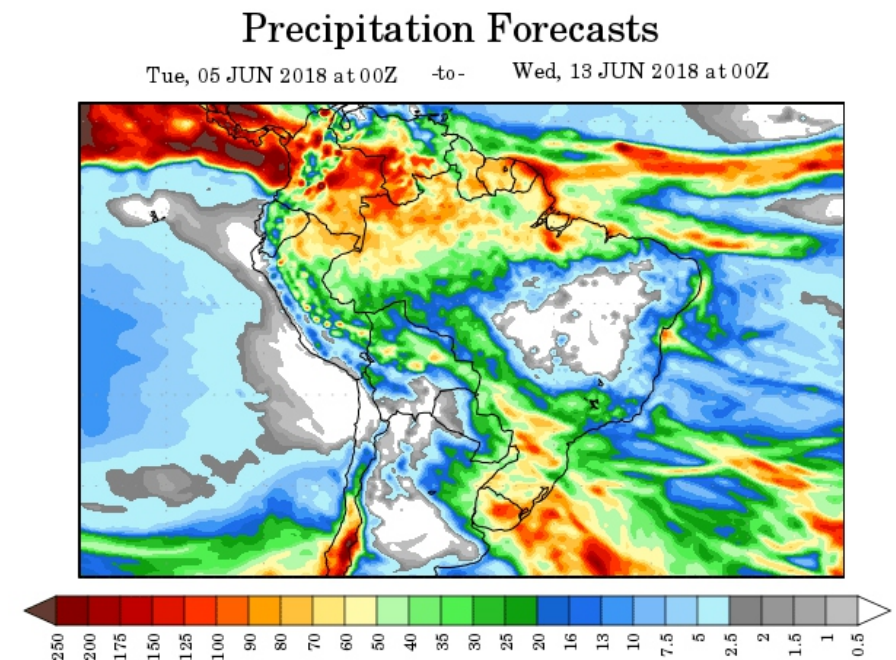


Figura 3 - prognóstico do COLA